

USO DO APLICATIVO GOOGLE CLASSROOM EM DISCIPLINA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Marize Conceição Ventin Lima

Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba

marizeventin@hotmail.com

Gabrielle Leite Pacheco Lisbôa

Centro Universitário Tiradentes/ Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba

gabizinha_lcpacheco@hotmail.com

Jael Maria de Aquino

Universidade de Pernambuco/ Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças

jael.aquino@upe.br

Mônica Alice Santos da Silva

Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba

monicalice20@hotmail.com

Danielle Christine Moura dos Santos

Universidade de Pernambuco/ Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças

danielle.moura@upe.br

RESUMO

Aos poucos a mistura de aulas presenciais com o uso de tecnologias, vem se tornando algo que propicia o desenvolvimento da educação. O Google Sala de aula é uma ferramenta de produtividade onde professores e alunos possam interagir e construir conhecimentos, servindo como apoio tecnológico e pedagógico em sala de aula. Dentro deste contexto, o objetivo é analisar a aplicabilidade do Google Classroom em disciplina do de um Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado durante o desenvolvimento da disciplina “Didática do ensino superior”, no período de março a julho de 2018, na modalidade semipresencial. A utilização do Google Classroom na disciplina foi proposta como uma ferramenta de tecnologia digital para a realização de atividades de aprendizagem colaborativas à distância. As

atividades foram elaboradas na modalidade de fóruns e tarefas. A ferramenta possibilitou comunicação e feedback entre professores e estudantes. Os professores poderiam criar tarefas e iniciar instantaneamente debates com a turma. Os alunos podiam compartilhar recursos uns com os outros e interagir no mural da turma ou por e-mail. A experiência com a utilização do Google Classroom proporciona o direcionamento para a utilização na prática educacional em sala de aula, possibilitando a ruptura com dificuldade de estabelecer direcionamentos adequados para o processo de ensino e aprendizagem utilizando-se da tecnologia.

Palavras-chave: Ensino híbrido, Google Classroom, Didática do ensino superior, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Formação docente.

INTRODUÇÃO

A inserção da tecnologia nas práticas pedagógicas foi conquistando espaço nos últimos anos, por suas demonstrações e benefícios apresentados. Aos poucos a mistura de aulas presenciais com o uso de tecnologias, vem se tornando algo que propicia o desenvolvimento da educação em qualquer lugar e a qualquer tempo. Neste sentido, destaca-se então o ensino híbrido, do inglês *blended learning* (ZANOTTO et al, 2014).

O ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência (CHRISTENSEN, HORN e STAKER, 2013).

O uso de plataformas tem demandado uma postura mediadora do professor e uma postura ativa do aluno, proporcionando novas formas de interação entre os envolvidos. As novas formas de interação são promovidas pois as plataformas oferecem suporte a várias atividades, como: ferramentas de comunicação (chat, fóruns de discussão), criação de conteúdos, gestão de alunos e gestão de informações (IVO ,2014; SOUZA & SOUZA, 2016).

O Google Sala de aula é um pacote gratuito de ferramentas de produtividade que inclui e-mail, documentos e armazenamento. É uma ferramenta que simplifica as tarefas, aumentando a colaboração, promovendo a comunicação contínua para tornar o ensino mais

produtivo e significativo. Os educadores podem criar turmas, distribuir tarefas, enviar feedback e ver tudo em um único lugar. Os estudantes e professores podem trabalhar em qualquer lugar, a qualquer hora e em qualquer dispositivo. Funciona perfeitamente com outras ferramentas do Google (GOOGLE, 2018).

Esta ferramenta foi desenvolvida pela divisão Google For Education (<https://www.google.com/edu/products/productivity-tools/classroom/>) e criada para ser trabalhada no âmbito escolar, onde professores e alunos possam interagir e construir conhecimentos, servindo como apoio tecnológico e pedagógico em sala de aula (GOOGLE, 2018; SILVA, 2016).

Foi lançado em meados de 2014, acabou se tornando uma plataforma online que reúne uma série de funcionalidades e se relaciona com diversos aplicativos Google para auxiliar e promover exclusivamente atividades educacionais, permitindo que instituições escolares de todo o mundo possam usar os serviços que a ferramenta pode oferecer gratuitamente, bastando apenas o usuário está logado com um e-mail cadastrado no Gmail (SILVA, 2016).

Possui características E-learning (*electronic learning*), ou seja, aprendizagem eletrônica que tem como sua atuação voltada para fora do ensino presencial ou não, com o apoio de alguma tecnologia, utilizando de ambientes online para comunicação e distribuição de conteúdos. O Classroom faz o gerenciamento e manipulação dos conteúdos, utilizando o modelo de plataformas (Learning Management System- LMS) que é o “sistema de gestão de aprendizagem”, que são utilizadas em encontros presenciais, semipresenciais ou a distância (SILVA, 2016).

Além de o Classroom contar com as principais características de gerenciamento de conteúdos como registrador, possui a característica de abordagem ativa, possibilitando a interação por parte dos alunos com a manipulação e inserção de seus próprios conteúdos e trabalhos, possibilitando a verificação e avaliação de trabalhos realizados (SILVA, 2016).

O GC tem como em seu diferencial, a possibilidade de reunir os serviços já ofertados pela da empresa criadora, como o Gmail, Drive e ainda algumas ferramentas que seus usuários possam utilizar, como editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentações de slides (ALECRIM, 2014).

Possui ainda alguns recursos novos e que estão focados na relação aluno-professor como chat para esclarecimento de dúvidas com professores, trocas de e-mails e avaliações de atividades atribuindo notas (RIZZO, 2014). Segundo Google (2014) o GC está disponível em mais de 42 idiomas, incluindo o português do Brasil e para poder utilizar é necessário apenas a instituição ter cadastro no Google.

Portanto, se faz necessário entender que, diante ao método tradicional de ensino, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) é uma interessante metodologia alternativa, unindo o aprendizado e a obtenção de novas informações à boa recepção, por parte dos estudantes com a utilização de ferramentas que aos poucos vem conquistando seu espaço dentro das salas de aula para fins didáticos (LAURILLARD, 2012).

O uso das TIC's na sala de aula exerce um papel cada vez mais importante na comunicação, aprendizado e vivência ao discente. Moran (2015) reforça a necessidade de uma busca constante de transformar o universo educacional em ambientes motivadores e significativos ao aprendizado, acrescentando ao estudante a necessidade de ser: pesquisador, crítico e tomador de decisão pautado nos conhecimentos científicos.

O objetivo é analisar a aplicabilidade do Google Classroom em disciplina do de um Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado durante o desenvolvimento da disciplina "Didática do ensino superior", do Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no período de março a julho de 2018, na modalidade semipresencial. As aulas presenciais ocorreram quinzenalmente na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças-UPE campus Santo Amaro, e as atividades de ensino à distância foram desenvolvidas utilizando a ferramenta "Google Classroom".

A disciplina era composta por três docentes e contou com a participação de 10 discentes do curso de doutorado e 16 do curso de mestrado.

O Google Classroom foi escolhido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina, como uma ferramenta de apoio à atividades de ensino por ser uma plataforma simples, fácil de utilizar, gratuita e que permite o desenvolvimento de um espaço colaborativo online visando apoiar e complementar as aulas presenciais. A plataforma pode ser acessada de qualquer dispositivo que tenha acesso à internet e possua um browser (navegador), também há uma versão mobile disponível para baixar para as plataformas Android e IOS.

As atividades no ambiente virtual eram postadas semanalmente, compostas por questões norteadoras de debates ou tarefas, onde eram disponibilizados material de apoio, no formato de texto, vídeos, sites que instrumentalizassem os estudantes para a discussão. Também era definido a data de postagem das respostas, bem como envio de outros artigos textos ou vídeos. Os discentes tinham acesso as outras postagens após a realização da sua postagem, onde a discussão era fomentada.

No início das aulas presenciais era realizada uma roda de conversa os discentes relatavam suas experiencias com a temática abordada no Google Classroom, quais foram as dificuldades e facilidades no desenvolvimento das atividades, apresentavam sugestões para as próximas postagens.

Foram analisadas as postagens da turma didática ensino superior 2018, no Google Classroom, assim como o diário de bordo dos professores (que registraram as atividades realizadas ao longo do semestre).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina “Didática do ensino Superior” possuía uma carga horária total de 60h, que foram distribuídas de modo presencial quinzenalmente, intercalando com as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Google.

Os conteúdos programáticos previstos no plano de ensino eram: Desafios da docência universitária no contexto atual; Os saberes da docência no ensino superior; Organização do trabalho docente; Processo didático e aula universitária; Possibilidades didáticas de organização dos planos, projetos de ensino no paradigma emergente; As metodologias didáticas na aula universitária; e Avaliação do processo ensino-aprendizagem: concepções teóricas e instrumentos avaliativos.

Nos encontros presenciais as atividades foram desenvolvidas por meio de aula expositiva, dialogada e participativa com apreciação de textos e artigos científicos sobre as temáticas, debates como também por meio da organização de seminários.

A avaliação da disciplina foi formativa e somativa, por meio de um instrumento de registro do processo de desenvolvimento dos discentes durante as aulas presenciais que considerava a assiduidade, pontualidade, participação nas atividades, trabalho em equipe, criatividade, além do registro da participação do aluno no AVA.

A utilização do Google Classroom na disciplina foi proposta como uma ferramenta de tecnologia digital para a realização de atividades de aprendizagem colaborativas à distância. Foi apresentada a turma no primeiro dia da aula presencial, onde foram especificados o objetivo da ferramenta, as principais informações sobre a sua usabilidade, o código para o acesso e demais dúvidas. Apenas dois alunos já a conheciam, assim como já utilizavam em sua prática docente.

As atividades foram elaboradas na modalidade de fóruns e tarefas. Nos fóruns eram apresentadas algumas questões problematizadoras e matérias de referência para consulta. Os discentes deveriam responder por meio de comentários, e debater com outros colegas. Foi incentivada a publicação pelos alunos de outros materiais complementares e que poderiam contribuir para o debate. O objetivo foi promover a aprendizagem colaborativa.

Neste sentido, entende-se que a aprendizagem colaborativa ocorre quando dois ou mais indivíduos aprendem ou tentam aprender algo juntos, colaborando com o aprendizado entre o grupo, nesse contexto, é importante observar que os alunos devem participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem, mediados por professores para que ocorra a construção coletiva do conhecimento (YOKAICHIYA et al, 2004).

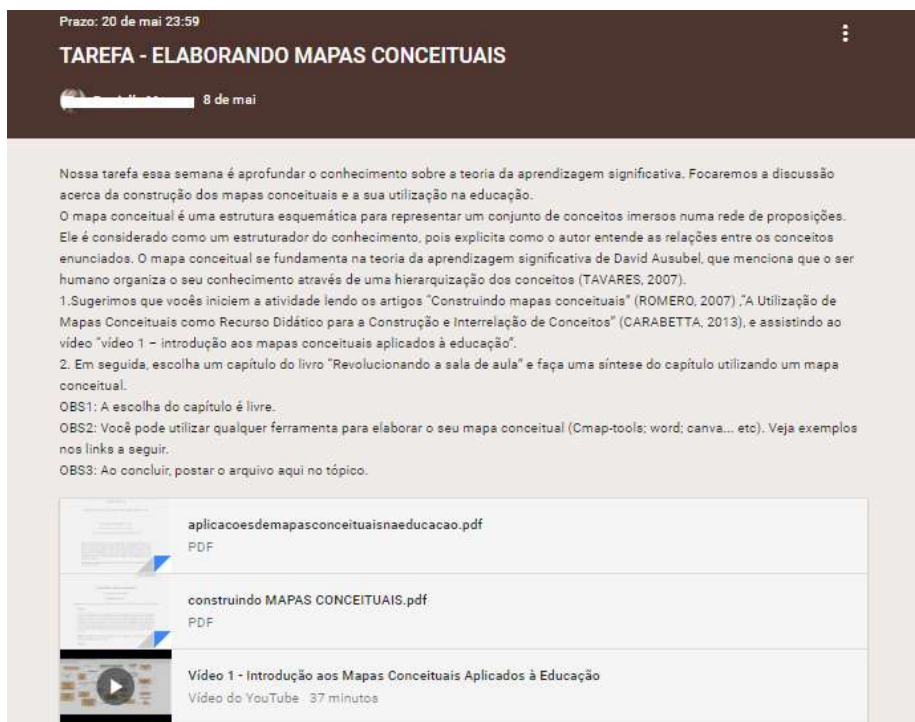
O Google Sala de Aula foi utilizado para criar discussões entre a turma, onde era postado no mural da turma, fóruns, avisos, buscando envolver os alunos em discussões baseadas nas temáticas da disciplina. Conforme figura 1, a seguir.



Figura 1 –Tela de Atividades do tipo fórum, Plataforma Google Classroom na turma de didática do ensino superior. (Fonte: Google Classroom, (2018)).

A ferramenta possibilitou comunicação e feedback entre professores e estudantes. Os professores poderiam criar tarefas e iniciar instantaneamente debates com a turma. Os alunos

podiam compartilhar recursos uns com os outros e interagir no mural da turma ou por e-mail. Os professores poderiam ver rapidamente quem concluiu ou não um trabalho, dar feedback direto e em tempo real e atribuir notas. O sistema de atividade ou postagem na plataforma gerava uma notificação direta no e-mail do aluno e no aplicativo Google Classroom Mobile. A figura 2 a seguir apresenta a tela de postagem de atividades da plataforma para a turma com a postagem de textos e vídeos de apoio ao assunto.



Prazo: 20 de mai 23:59

TAREFA - ELABORANDO MAPAS CONCEITUAIS

8 de mai

Nossa tarefa essa semana é aprofundar o conhecimento sobre a teoria da aprendizagem significativa. Focaremos a discussão acerca da construção dos mapas conceituais e a sua utilização na educação.

O mapa conceitual é uma estrutura esquemática para representar um conjunto de conceitos imersos numa rede de proposições. Ele é considerado como um estruturador do conhecimento, pois explicita como o autor entende as relações entre os conceitos enunciados. O mapa conceitual se fundamenta na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, que menciona que o ser humano organiza o seu conhecimento através de uma hierarquização dos conceitos (TAVARES, 2007).

1. Sugerimos que vocês iniciem a atividade lendo os artigos "Construindo mapas conceituais" (ROMERO, 2007), "A Utilização de Mapas Conceituais como Recurso Didático para a Construção e Interrelação de Conceitos" (CARABETTA, 2013), e assistindo ao vídeo "vídeo 1 - introdução aos mapas conceituais aplicados à educação".
2. Em seguida, escolha um capítulo do livro "Revolucionando a sala de aula" e faça uma síntese do capítulo utilizando um mapa conceitual.

OBS1: A escolha do capítulo é livre.
OBS2: Você pode utilizar qualquer ferramenta para elaborar o seu mapa conceitual (Cmap-tools; word; canva... etc). Veja exemplos nos links a seguir.
OBS3: Ao concluir, postar o arquivo aqui no tópico.

- aplicacoesdemapasconceituaisnaeducacao.pdf
PDF
- construindo MAPAS CONCEITUAIS.pdf
PDF
- Vídeo 1 - Introdução aos Mapas Conceituais Aplicados à Educação
Vídeo do YouTube: 37 minutos

Figura 2 – Tela de Atividades do tipo fórum, Plataforma Google Classroom na turma de didática do ensino superior. (Fonte: Google Classroom, (2018)).

O professor ao estar conectado à sala de aula, pode adicionar novas classes de acordo com a necessidade de uso, e adicionar alunos as suas classes, o processo cria automaticamente uma pasta no Google Drive, que contém atribuições para cada turma e suas tarefas realizadas, mantém cópias individuais dos materiais dos estudantes (IZENSTARK; LEAHY, 2015).

A ferramenta possui um sistema de avaliação que auxilia o professor para aplicação de conteúdos e avaliação. Os conteúdos são armazenados no Google Drive por sala de aula (disciplinas), por atividades postadas por datas, e criada uma pasta no Drive para cada aluno

mantendo a organização do conteúdo, podendo ser reutilizada em outras atividades ou em outros cursos ou disciplinas. Possui disponibilidade de aplicação e alteração por período de tempo, com disponibilidade de novas tentativas, feedback ao estudante. Estão disponíveis respostas breves, de preenchimento de formulários, envio de material, de links do Youtube e sites, documentos trabalhados no Drive, etc (SILVA, 2016).

O uso da ferramenta possibilitou facilidade de configuração pelos professores; otimizou as comunicações entre professores e alunos; possibilitou a concentração dos trabalhos, sem uso do papel, em um único local, possibilitando criar, rever e avaliar os trabalhos, assim como melhorou a organização dos materiais de aula, pois são automaticamente arquivados em pastas no Google Drive, podendo rever todos os trabalhos em um único local; possibilita os trabalhos em grupo.

As fragilidades encontradas foram relacionadas ao ritmo de participação dos estudantes na plataforma. Verificou-se que a participação era concentrada na véspera do encerramento dos prazos da atividade. Os estudantes referiram a dificuldade em conciliar as demandas da pós-graduação.

Assim, por se tratar da formação de mestres e doutores, o manejo com o GS possibilitou além da utilização em uma disciplina no curso de pós-graduação, mais um direcionamento para a utilização na sua prática educacional em sala de aula, possibilitando a ruptura com dificuldade de estabelecer direcionamentos adequados para o processo de ensino e aprendizagem utilizando-se das TIC's. Tais dificuldades podem estar associadas a uma lacuna na sua formação inicial e continuada.

Gatti (2004) relaciona algumas habilidades e competências necessárias ao professor, dentre elas a necessidade de fornecer-lhes uma base cultural ampla e atualizada, possibilitando aos mesmos garantir e buscar sua formação continuada e conseqüentemente a compreensão da sociedade e das pessoas em seus diversos aspectos, de fazer integrações de natureza filosófica, mas também compreender os elementos tecnológicos presentes na sociedade atual e das bases de conhecimentos com que eles interagem.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados apresentados, percebe-se que o Google Classroom é uma ferramenta útil para a realização de atividades de aprendizagem colaborativas à distância. A utilização da tecnologia digital possibilitou aos alunos o contato com diferentes formas de

apresentação do conteúdo a ser estudado e ao docente a simplificar os processos diários e aumentar as oportunidades de incorporar o raciocínio crítico, a comunicação, a colaboração e a criatividade à aprendizagem dos alunos.

Para tanto, se faz necessário o fortalecimento da incorporação de tecnologia na formação inicial e continuada do docente, para o uso adequado das mesmas, possibilitando a promover a significação da aprendizagem aos alunos para a construção de um conhecimento transformador e coletivo.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, E. Google Classroom, ambiente online para alunos e professores, é lançado globalmente. Tecnoblog Disponível em: <https://tecnoblog.net/163116/google-classroom-global/>

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino Híbrido**: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. 2013. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/porvir/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2018.

GATTI, B. Curso de Pedagogia em questão: da formação dos educadores. **Revista da Faculdade de Educação**, Cáceres, Ano II, n. 2, Jan/Jun. 2004.

GOOGLE. Transforme sua sala de aula com o Google Sala de aula. Disponível em:

https://edu.google.com/intl/pt-BR_ALL/k-12-solutions/classroom/?modal_active=none

Acesso em: 10 de agosto de 2018.

HORN, M. B.; STAKER H. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução: MONTEIRO, M. C. G. Porto Alegre, RS: ed. Penso, 2015.

IVO, Pedro. Plataforma LMS, a revolução no ensino online. Disponível em: <<http://www.edools.com/plataforma-lms-a-revolucao-no-ensino-online/>>

LAURILLARD, D. Teaching as a design science: building pedagogical patterns for learning and technology. New York: Routledge, 2012.

MORAN, J. Mudando a Educação com Metodologias Ativas. In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em 04 set. 2018.

SILVA, S.S. **Aplicação da ferramenta Google Classroom para melhoria de desempenho pedagógico na disciplina de informática aplicada à contabilidade.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba. 2016

SOUZA, A.; SOUZA, F. Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo aluno Affonso César sob a orientação da professora Flávia Veloso como parte dos requisitos para obtenção do grau de Licenciado em Ciência da Computação na UFPB Campus.

YOKAICHIYA, Daniela Kiyoko et al; Aprendizagem colaborativa no ensino a distância – análise da distância transacional. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/041-TC-B2.htm> Acesso em: 10 de agosto de 2018.

ZANOTTO, M. A. C; BIANCHI, P. C, F; SILVA, A. P. R.; REALI, A. M. M. R. **Hibridização do ensino em uma IES:** delineamento de ações pedagógicas para adoção de 20% a distância em cursos de graduação presenciais, das autoras. In. Simpósio Internacional de Educação a Distância. Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/742/233>>. Acesso em: 10 de agosto de 2018